

# Nano bullet proof

Rússia:

Gulag<sup>1</sup> no norte da Sibéria

Sexta-feira; 23:52

-Estás preparado? – Diz Alpha.

-Vamos a isso. - Diz Delta.

A missão dos agentes é salvar o Dr. Yuri Lanovich, cientista da ex-URSS que fez descobertas surpreendentes no campo da nanotecnologia, e que foi forçado a esconder a sua pesquisa, pois a KGB queria utilizar estas descobertas para fins militares.

Dr. Yuri Lanovich foi posto num gulag, por se ter recusado a divulgar a fórmula e localização da sua pesquisa.

- Ele está no bloco 2.- Diz Delta.

- É mais rápido pelas condutas de água. - Responde Alpha

Os dois agentes tiram os seus casacos e, debaixo destes, têm já fatos hidrófobos revestidos com nanopartículas que repelem a água.

-Se não fossem estes fatos morríamos de frio!

Perto do posto dos guardas, os dois agentes saem do depósito de água, a poucos metros do bloco 2.

Utilizando dardos nano tecnológicos, fulerenos<sup>2</sup> com componentes soporíferos, induzem sono nos guardas, incapacitando-os, mas mantendo-lhes a vida.

Felizmente, um dos guardas tinha uma chave da cela de Yuri, mas como Yuri era considerado inimigo do estado eram necessárias 2 chaves para abrir a sua cela. A segunda chave está no escritório do director do gulag, situado na torre mais alta do recinto.

Para evitar confronto directo com os guardas do interior da torre, os agentes utilizaram duas cordas, feitas de nanotubos, capazes de aguentar várias vezes mais peso do que uma corda normal, para subir à torre.

---

<sup>1</sup> Campos de trabalhos forçados para criminosos e presos políticos da União Soviética.

<sup>2</sup> São uma vasta família de nanomoléculas.

Os dois agentes trepam a torre, e reparam que o director está no escritório a rever os últimos papéis antes de ir para casa.

-Como é que tiramos a chave?

-Acho que tenho uma ideia, para tirar dali o director rapidamente.

Delta lançou para dentro do escritório uma granada “flashbang” que emite luz e um som muito alto, deixando a vítima atordoada durante alguns segundos.

Os agentes entram rapidamente na sala, tiram a chave da mesa, e reutilizam as cordas para voltar ao pátio. A “flashbang” não deixou o director inanimado durante muito tempo. Ao “acordar”, liga o alarme e a base fica em alerta máximo.

Os agentes dirigem-se rapidamente para a cela, e usam as chaves.

-Dr. Yuri, acorde, tem de vir connosco!

-Quem são vocês? – Pergunta Yuri.

-Não há tempo para explicar... depressa!

Ao verem os guardas aproximarem-se, preparam novos dardos soporíferos, e põem os guardas inconscientes.

- Centro de controlo; precisamos de um veículo já!

-Entendido Delta; está um helicóptero a caminho.

Os agentes e o doutor conseguem chegar ao pátio principal, onde já se encontra o helicóptero, pronto para a evacuação dos agentes e do doutor.

Sábado; 11:30

No centro de comando nos Alpes, Frank Gallagher, chefe da pesquisa nanotecnológica chega à base para interrogar o cientista...

-Bom dia doutor; sabe porque é que o tiramos do Gulag? – Perguntou Frank.

-Assumo que foi pela pesquisa que fiz há 10 anos atrás no campo nanotecnológico.

-Precisamente, fontes seguras garantem-nos que fez uma descoberta surpreendente no campo do revestimento da epiderme, com nanobiopartículas que aumentam a resistência da pele até 100 vezes. Essa tecnologia poderá salvar muitos homens, repelindo balas e estilhaços de explosões.

-Eu inventei estas partículas para fortalecer o corpo humano e protege-lo de acidentes comuns, como o cair de escadas ou acidentes de viação... Não entreguei ao meu país essa descoberta, porque temi o seu uso numa guerra sem sentido, pois os “empregados de fato” sentir-se-iam superiores.

-Concordo, mas nós somos homens da ciência e de paz, não de armas e de guerra. Toda a inovação é susceptível de boas e más práticas...

-Bom! Dei uma vista de olhos às vossas instalações e quero acreditar em si. Passarei a pesquisa para aquele “pc”.

-Não é preciso, passe para o meu “portátil”, é mais prático...

Passadas 6 horas:

-Doutor! Sabe para onde foi o Dr. Gallagher?- diz o chefe de segurança.

-Passei-lhe a minha pesquisa - Diz Yuri. - Não me diga que ele se foi embora? Porque o terá feito?

- Acabámos de receber a informação de que nunca existiu um doutor Gallagher, o nome dele é Luigi Romero, um “freelancer” italiano que fez um contracto com os serviços secretos russos para roubar e lhes entregar os trabalhos do Dr.Yuri. Tanto quanto sabemos está num avião a caminho de Londres, onde o contacto russo o espera. Colocámos um jacto à sua disposição para partir imediatamente para Londres...

-Muito obrigado.

Após estas palavras, o Dr. Yuri correu para a saída, entrou no jacto, que imediatamente se fez à pista.

Sobrevoando Paris:

18:00

O Dr. Yuri vê o sinal de piloto automático, e assusta-se.

-Bem Dr. Yuri, porque é que quer ir para Londres com tanta pressa? - Pergunta Alpha enquanto tira o capacete de piloto.

-Por favor diga-me que não está do lado do tal Luigi.

-Não! Trabalho para a MI-6. Já sabia tudo há uns meses, só não sabia quando ele iria actuar...

-Então sabe porque quero ir para Londres?

-Suponho que já lhe tinham dito que o contacto de Luigi estará à espera dele na porta do palácio de Buckingham - Diz Alpha

-Sim, o vosso chefe de segurança, informou-me...

-Não se preocupe, temos agentes preparados para o encontro. Irá ser hoje às 23:00.

-Entendido – Diz Dr. Yuri

Londres, no bar do Hilton Hotel:

22:15

-Um martini com gelo; se faz favor.

-Com certeza.

O doutor Yuri repara, pelo canto do olho, que desde que aterrou no aeroporto, uma estranha mulher tem andado a segui-lo.

Antes de chegar a bebida, o doutor Yuri apressa-se para a rua, e a mulher segue-o.

Passando por entre pequenas ruas e becos, o doutor consegue apanhá-la e agarra-a pelo pescoço.

-Quem és? Porque é que me estás a seguir, desde que cheguei a Inglaterra?

-Calma! Sou agente do MI-6, fui encarregue de ser sua guarda-costas.

-Como sei que estás a dizer a verdade?

-Não sabe.

De repente, um tiro passa a poucos centímetros da cabeça dos dois, acertando na parede.

- Explicas depois, usa isto – Diz o Dr. Yuri.

O doutor tira do bolso uma pequena seringa parecida com uma caneta, e injecta um produto nano biológico na corrente sanguínea de ambos. A pele começa a aumentar a sua resistência.

Um segundo tiro acerta na perna do doutor, mas devido ao revestimento produzido na pele, a bala deforma-se no impacto.

-Corre! – Diz o Dr. Yuri

A agente agarra o doutor pela mão, puxa-o até ao seu carro, estacionado a poucos metros.

A agente acelera a fundo para a Tower Bridge.

Pelo retrovisor, o Dr. Yuri vê um jipe blindado com o vidro do lado do passageiro a abrir-se. Desse vidro sai o cano de uma carabina que começa a disparar contra as rodas.

-Agarre-se bem! – Diz a agente.

-Porquê?

De repente ela vira a toda a velocidade para o rio seguindo-se um grande impacto. Felizmente devido ao seu revestimento nanotecnológico, resistem ao impacto e nadam rapidamente até à outra margem.

Os seus perseguidores, caem no rio, a pressão da água causa uma avaria no motor fazendo o carro explodir.

Na outra margem a agente diz, observando o sucedido:

-Que coisa foi essa que nos injectou?

-Algo que desenvolvi no passado...

-Bela engenhoca! Já agora chamo-me Liz.

-Yuri... Yuri Lanovich. Não há tempo para formalidades. A troca irá realizar-se daqui a meia-hora.

-Não há problema.

Liz assobia e os faróis de uma limusina acendem-se ao fundo da rua. A limusina aproxima-se deles e para espanto do doutor, a pessoa que abriu o vidro foi a Rainha de Inglaterra. Yuri diz com grande nervosismo:

-Sua Majestade!

-Não foi você que disse que não havia tempo para formalidades? Pergunta Liz.

-Entrem por favor.

A Rainha mostra-lhes um esquema do quarteirão onde está o palácio e aponta dizendo:

-Temos agentes aqui, aqui e aqui, e um esquadrão das forças militares aqui, caso isto se transforme numa situação de reféns.

- Reféns? Como é que isto se pode tornar numa situação de reféns?...

-Combinámos que seria você a enfrentá-lo cara-a-cara porque sabemos que a meio da sua investigação encontrou a fórmula para fazer o contrário da fórmula que procurava, e neste momento está no seu bolso. -Diz Liz.

-Como é que vocês sabem isso tudo?

-Nós somos dos serviços secretos, sabemos mais da sua vida do que a sua mãe!

A Rainha ri-se e pede ao condutor para acelerar.

Os agentes e a Rainha chegam às traseiras do Palácio onde são recebidos por Alpha.

-Até lhe dava um raspanete por sair do hotel sem me avisar, mas faltam apenas 15 minutos para o “rendez vous”! Diz Alpha, dirigindo-se ao Yuri.

-Então qual é o plano? – Pergunta Yuri.

-Capturámos o agente russo hoje de manhã e queremos que use um disfarce e finja ser esse agente.

- Isso é muito arriscado...

-Você pode ter razão, mas os russos irão usar a sua tecnologia para invadir de uma vez por todas a Chechénia. Acha que é capaz de arriscar a sua vida para salvar milhares?

Após uns breves momentos de deliberação, Yuri acena com a cabeça positivamente e engole em seco.

À frente do Palácio de Buckingham:

23:00H

Disfarçado, Yuri está à porta do Palácio, nervoso, olhando para todas as posições dos operacionais para se mentalizar que está seguro.

De repente, no virar da esquina, aparece Luigi. Numa mão transporta uma mala com o pc portátil, enquanto a outra permanece enfiada no bolso do sobretudo. Ao aproximar-se diz:

-Tens o dinheiro?

Yuri está nervoso e olha para o telhado do palácio antes de dizer sim.

Luigi, desconfiado, também olha e vê um “Sniper”. Com um movimento rápido, encosta a faca, que trazia dissimulada no bolso, ao pescoço de Yuri.

- Não disparem!!! Eu mato-o!!!

Yuri ouve uma voz a gritar “usa a fórmula”.

Com grande destreza, tira a seringa do bolso e injecta-a na perna do Luigi.

Instantaneamente, a pele de Luigi ficou de tal maneira sensível que um pequeno encontrão do doutor o faz cair.

Um esquadrão militar dirige-se rapidamente ao local para prender Luigi. No seu corpo, um enorme hematoma marca a zona do encontrão de Yuri.

- Doutor! Estava tão preocupada! – Diz Liz

- Acha que não me sei desembaraçar sozinho?

-Acho é que não consegue aguentar o que aí vem...

-E o que é? ...

E em vez de responder à pergunta, ela beijou-o.

“The End”